

ACTA n.º 48

ASSUNTO: Quadragésima Oitava reunião plenária do Conselho Académico da Faculdade de Direito de Lisboa

■ Aos 19 dias do mês de outubro do ano dois mil e doze reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito de Lisboa com a presença dos seguintes membros: o Director da Faculdade, Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, que presidiu a reunião, os Srs. Professores Doutores Renato Gonçalves, Rui Pinto e João Miranda, Mestre Marco Capitão Ferreira (docentes); Pedro Saraiva, Francisco Magalhães, Pedro Silva e Pedro Costa (discentes); Conceição Feiteiro e Dália Marinho (trabalhadores não docentes). Esteve ainda presente, nos termos estatutariamente previstos, sem direito de voto, a Secretária Coordenadora da Faculdade, Dr.^a Ana Paula Carreira, e o Presidente da Associação Académica, André Machado.

O Conselho, regularmente convocado pelo Director, tinha como Ordem de Trabalhos: 1) Luto académico; 2) Aprovação de atas de reuniões anteriores; 3) Medalha Professor Doutor Jorge Miranda; 4) Início do ano letivo; 5) Revista da Faculdade; 6) Composição do Conselho Consultivo; 7) Situação Financeira; 8) Obras; 9) Outros assuntos.

1) Luto académico: O Director expôs os traços essenciais do protocolo utilizado actualmente e as suas raízes históricas.

O Director propôs que em caso de falecimento de professores em exercício de funções e de professores jubilados que mantenham ligação académica à Faculdade (leccionamento de mestrados e doutoramentos) se declare sempre luto académico mas que o fecho da Faculdade (seja de um ou três dias) seja casuisticamente decidido, atendendo às actividades multifacetadas actualmente em vigor.

O Director propõe apresentar por escrito ao Conselho as regras a utilizar.

O Professor Doutor João Miranda salientou que se pretendia era que existissem regras gerais e abstractas que permitam uniformidade nas decisões.

O estudante Pedro Saraiva secundou este entendimento.

2) Aprovação de atas de reuniões anteriores: Foram aprovadas actas pendentes, concretamente as Actas n.º 44, 46 e 47.



3) Medalha Professor Doutor Jorge Miranda: O Director abordou a entrega de uma medalha com esta designação, criada por ocasião da jubilação do Professor Doutor Jorge Miranda, que se destina a reconhecer, anualmente, a Professores de reconhecido mérito.

O Director propôs que a medalha fosse entregue este ano ao Professor Paulo Bonavides.

O Conselho aprovou ainda um voto de louvor pelo trabalho desempenhado em prol da Faculdade de Direito e uma carreira académica ímpar do Professor Doutor Jorge Miranda, durante muitos anos Director da escola.

O Prof. Doutor João Miranda não participou na discussão deste ponto da ordem de trabalhos.

4) Início do ano letivo: Este ponto não foi discutido.

5) Revista da Faculdade: Este ponto não foi discutido.

6) Composição do Conselho Consultivo: O Conselho abordou o perfil dos membros a designar pelo Director para este órgão e discutiu qual seria o perfil apropriado.

O Conselho aprovou o seguinte perfil, tendo em conta as propostas do Director e do Professor Doutor João Miranda: licenciados pela Faculdade, com ligações aos meios económicos e representativos da sociedade civil, geracionalmente diversificados.

O estudante Pedro Saraiva expôs reservas quanto à efectiva utilidade do órgão e do papel que se espera que ele desempenhe.

O Presidente da AAFDL deu testemunho da discussão havida sobre esta matéria na Assembleia de Faculdade e da razão de ser da sua consagração e das regras sobre a nomeação dos seus membros.

7) Situação Financeira: O Director expôs despesas crescentes na Biblioteca relativas à aquisição de livros editados em Portugal.

O Director propôs que seja solicitado às editoras com instalações de venda ao público na Faculdade façam doação dois exemplares de cada edição feita.

Neste contexto, abordou-se ainda que o espaço anteriormente afecto à Sala Universia poderá ser reafectado a uma nova editora que pretenda instalar-se na Faculdade.

Depois de um debate alargado o Conselho decidiu que a pretensão exposta pelo Director de concessionar mais um espaço na Faculdade para abertura de uma livraria jurídica deveria decorrer por concurso público, o qual terá como critérios de selecção do concedente: o compromisso de oferta anual de não menos de 30.000€ em livros jurídicos nacionais à Biblioteca e de execução das obras de adaptação necessárias e a proposta de renda mais



vantajosa, nunca inferior a 1.000€ por mês. O Director irá promover a preparação do Caderno de Encargos e do Programa de Concurso tendo em conta estas orientações, que serão presentes ao Conselho, para discussão e aprovação.

No âmbito desta discussão o Conselho tomou ainda conhecimento, com preocupação, de que alguns membros do corpo docente deixaram de oferecer exemplares das suas publicações à Biblioteca, como é tradição na Faculdade.

8) Obras: O Director informou que está autorizada a transição de saldos e que a mesma pode ser usada para fazer face a estas despesas.

Salientou ainda o desempenho da Comissão nomeada pelo Conselho, que tem sabido gerir adequadamente a urgência das mesmas.

O Professor João Miranda fez um ponto de situação do projecto da Biblioteca, salientando a urgência de executar as obras, por forma a não se perder a transição de saldos.

Estão prontos para lançamento os procedimentos relativos à divisão dos anfiteatros e renovação das salas Palma Carlos e Olavo Cunha.

Existem pequenas intervenções no actual edifício que se poderiam fazer ainda este ano.

Quanto à Biblioteca o princípio adotado foi o de envolver o Professor Bibliotecário e dos responsáveis dos serviços administrativos da Biblioteca.

Isto permitiu melhorar o projecto inicialmente previsto de forma acentuada. Foram apresentadas e explicadas as plantas indicativas das obras a realizar.

O Conselho debateu as principais opções ali propostas salientando a necessidade de minimizar os custos de funcionamento do conjunto dos edifícios, tendo mandatado a Comissão para prosseguir os trabalhos.

9) Outros assuntos: O aluno Pedro Saraiva propôs um voto de louvor à memória da morte de Ribeiro Santos e às iniciativas levadas a cabo pela AAFDL evocativas dos quarenta anos da sua morte, aprovado por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar a reunião terminou cerca das 14 horas.

Lisboa, 19 de Outubro de 2012.

O Director,

(Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto)

O Secretário,
